

**A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO COMPONENTE CURRICULAR “LABORATÓRIO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA” NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

*Luiza Angélica Paschoeto Guimarães*  
*Professora Doutora em Ciências Humanas: Educação (PUC-Rio).*  
*Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia.*

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

O trabalho apresentado traduz a prática das disciplinas Laboratório de Prática Pedagógica III, ministrada no 3º Períodos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, no segundo semestre do ano de 2014, com 16 alunos distribuídos em 4 grupos. Neste período o componente curricular tem como tema principal a “Educação das Relações Étnico-Raciais”.

**OBJETIVOS DA AÇÃO**

O componente curricular desenvolve suas atividades sobre um problema formulado, de caráter interdisciplinar, utilizando uma metodologia que promova as seguintes competências (conteúdos, capacidades, habilidades, atitudes e valores) nos educandos:

- Capacidade para identificar, planejar e resolver problemas.
- Capacidade de abstração, análise e síntese.
- Capacidade de investigação.
- Capacidade de aprender a atualizar-se permanentemente.
- Capacidade de trabalho em equipe.
- Capacidade de tomar decisões.
- Capacidade de comunicação oral e escrita.
- Capacidade criativa.
- Conhecimentos sobre a área de estudo e a profissão.
- Habilidade para buscar, processar e analisar informação.
- Habilidades interpessoais.

Em LPP III, os objetivos da disciplina são:

---

- Organizar espaços para produção e aquisição de conhecimentos relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, por meio da prática dialógica, de forma coletiva; da participação cidadã; e das decisões que afetam a convivência humana.
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre Educação das Relações Étnico-raciais e a prática cotidiana que envolve o campo de conhecimento do curso.
- Adquirir visão geral dos problemas que afetam as Relações Étnico-raciais, suas causas e consequências na atualidade.
- Discutir os modos como as identidades sociais passaram a ser acionadas no contexto das mudanças pelas quais vem passando a sociedade brasileira.

### **CONTEÚDOS TRABALHADOS**

Neste semestre, o conteúdo escolhido foi “A autoidentificação, identidade étnico-racial e heteroclassificação” de professores e estudantes em escolas de ensino fundamental, tomando por base as discussões em torno dos seguintes temas:

- Termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais: identidade, identidade negra, identidade indígena; raça e etnia; racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial, mestiçagem; preconceito e discriminação.
- Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais.

### **PROCEDIMENTOS**

As primeiras aulas foram planejadas de modo a oferecer aos alunos os conhecimentos básicos sobre o tema “Educação das Relações Étnico-Raciais”, por meio de estudos teóricos e discussões coletivas a partir de textos escritos e vídeos. Os alunos tiveram acesso à legislação, a dados estatísticos sobre a população brasileira segundo sua etnia ao longo da história e a um artigo produzido por Petrucelli (2008), que tratou do tema que deu origem aos trabalhos realizados.

Em seguida, os alunos receberam orientações para a elaboração de projetos didáticos que envolvessem tanto a pesquisa quanto a extensão, de modo que ao empreenderem os projetos nas escolas, não apenas o acadêmico fosse beneficiado, mas também que a unidade escolar pudesse tirar proveito do trabalho.

---

Os alunos organizaram-se em grupos (4 ao todo) e todos optaram pelo mesmo tema, ficando livre a elaboração dos procedimentos da pesquisa e as ações de extensão. Os grupos elaboraram o projeto e uma resenha do texto-base e em seguida foram a campo.

Cada grupo elaborou um questionário com perguntas fechadas, tomando por base os itens abordados no texto de Petruccelli.

As aulas seguintes serviram à análise e ao acompanhamento da aplicação dos projetos executados nas unidades escolares.

Posteriormente, os grupos foram orientados à elaboração do portfólio, que conteve toda a trajetória da disciplina, inclusive o projeto executado.

Durante todo o processo os alunos tiveram o apoio e as orientações da professora.

Finalmente, os grupos apresentaram à turma o que foi realizado em cada projeto.

## **RESULTADOS**

O grupo 1 chegou à conclusão de que se faz necessário um trabalho mais efetivo sobre a etnia e a autoidentificação, tendo em vista que entre os entrevistados (professores e alunos), as dúvidas foram diversas. Alguns não sabiam responder o questionário e nem reconheciam sua cor ou etnia.

O grupo 2 verificou que é necessário trabalhar mais com o tema, visando à diversidade étnica existente na sala de aula, mas também buscando a conscientização da forma de pensar e de agir sobre essas diferenças.

O grupo 3 considerou que a questão da autoidentificação vai além da etnia e da cor, pois envolve também questões relativas às desigualdades sociais, às condições socioeconômicas e à classe social dos entrevistados.

---

O Grupo 4 verificou que há grande confusão das pessoas quando se trata da autoidentificação quanto à cor e à etnia. Foi percebido pelo grupo que os entrevistados não se sentem seguros para afirmarem sua cor ou etnia. Muitos precisaram de ajuda para compreenderem os significados dos termos e alguns chegaram a perguntar aos colegas “qual era a sua cor”.

Todos os grupos foram unânimes em afirmarem o quanto é necessário um trabalho efetivo nas escolas sobre as relações ético-raciais, tendo em vista que muitos dos entrevistados desconheciam a própria cor ou etnia. Perceberam que em algumas escolas este é um assunto “proibido”. “Não tocar no assunto é mais fácil do que discutir abertamente a questão”.

Concluíram que já passou da hora de as escolas se perceberem como responsáveis pela mudança de postura e que o pedagogo pode e deve intervir nesse problema.

---